



Governo e Ageo assinam contrato de arrendamento.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, assinou contrato de arrendamento com a Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais Ltda (Ageo), que passará a operar um terminal de granéis líquidos na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do Porto de Santos.

A área foi arrendada, em setembro do ano passado, em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Trata-se do lote STS 13, que recebeu uma outorga de R\$ 210 milhões. A empresa ainda se comprometeu a investir R\$ 198,2 milhões na manutenção e modernização da infraestrutura já instalada.

A área tem 54 mil metros quadrados e o valor global estimado do contrato alcança R\$ 1,3 bilhão. Isto porque o prazo de arrendamento é de 25 anos, podendo ser prorrogado sucessivamente até o limite de 70 anos.

Para o Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, a assinatura do contrato confirma que o trabalho desenvolvido com pelo Governo Federal em prol do setor está no caminho certo.

“Nossa meta é assinar cada vez mais contratos de ativos portuários com a parceria da iniciativa privada. Sempre com o foco no abastecimento e desenvolvimento do País”, explicou.

Tanques

O terminal operado pela Ageo, na Ilha Barnabé, conta com 99 tanques pressurizados para produtos químicos, etanol e derivados de petróleo, com capacidade de armazenar um total de 97.720 metros cúbicos.

Todos são de propriedade da Granel Química, empresa que atua no local desde 1992, quando firmou contrato com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) por 20 anos. Depois disso, a partir de 2012, passou a operar com contratos de transição para garantir operações e manter empregos de trabalhadores que atuam na instalação portuária.

Outras duas áreas serão leiloadas

Novos leilões no Porto de Santos devem acontecer ainda neste ano. Segundo o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, estão em vias de serem publicados os editais de um terminal de fertilizantes e sal, além de outro voltado à operação de granéis líquidos no cais santista.

No primeiro caso, trata-se da republicação do edital para o arrendamento do lote STS 20, que o Governo Federal tentou leiloar no ano passado, mas interrompeu o processo por falta de interessados.

A previsão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) era obter ao menos R\$ 219 milhões em investimentos. O período será de 25 anos, com possibilidade de prorrogação. Depois de ter cancelado o leilão, o órgão realizou adequações no edital para um novo certame.

Já a área voltada à movimentação de líquidos é o lote STS 13A. A área, que fica na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do cais santista, está sem operação após o fim do contrato com a Vopak.

Segundo o governo, neste terminal são estimados investimentos que giram em torno de R\$111,4 milhões.

Fonte: A Tribuna